

1. SUMÁRIO DO DESEMPENHO

■ ANÁLISE DO LUCRO LÍQUIDO

A Resolução CVM 42/2021 tornou obrigatório para as companhias abertas brasileiras, a partir de 1º de janeiro de 2023, o Pronunciamento Técnico CPC 50 (“CPC 50”), que estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguros, em linha com a norma IFRS 17 do *International Accounting Standards Board* – IASB que substituiu o IFRS 4. Assim, desde o 1T23, as informações financeiras auditadas da BB Seguridade seguem as novas normas do CPC 50 [IFRS 17], particularmente quanto ao reconhecimento dos saldos e resultados dos investimentos mantidos nas empresas Brasilseg, Brasilprev e Brasildental que operam contratos de seguros no âmbito da nova norma.

Por outro lado, a Superintendência de Seguros Privados – Susep e a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS ainda não receberam as novas normas do CPC 50 [IFRS 17] para suas entidades reguladas e, portanto, tais empresas deverão se manter adequadas também às normas contábeis do CPC 11 [IFRS 4], tanto para fins de reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de informações financeiras, como para gestão de provisões, liquidez e capital, inclusive regulatório, com reflexo nas políticas de remuneração aos acionistas.

Por esse motivo, exceto se explicitamente mencionado ao contrário, todas as análises contidas nesse relatório se baseiam em informações gerenciais em linha com as normas contábeis do CPC 11 [IFRS 4], que não passam por auditoria externa no nível da *holding*. A título de informação, no Capítulo 6 deste documento são apresentadas as demonstrações financeiras auditadas em CPC 50 [IFRS 17] da holding, da Brasilseg e da Brasilprev para que as partes interessadas se habituem aos novos modelos de reporte, o que não afasta a necessidade de leitura das notas explicativas às demonstrações contábeis auditadas para entendimento das práticas contábeis e impactos no balanço de transição e no reconhecimento em resultado dos contratos de seguros.

Por fim, cabe ressaltar que, em função de questões operacionais, a partir de janeiro/2023 o reconhecimento contábil do investimento na Brasildental será efetuado com defasagem de um mês. Assim, o 4T23 contém informações relativas aos meses de setembro, outubro e novembro, prejudicando a comparação com o 4T22, mas com impacto imaterial para o lucro da BB Seguridade.

Tabela 1 – Demonstração do resultado da holding

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T22	3T23	4T23	s/4T22	s/3T23	2022	2023	s/2022
Resultado das participações	1.807.767	2.038.548	2.054.059	13,6	0,8	6.042.790	7.692.039	27,3
Negócios de risco e acumulação	1.108.438	1.235.335	1.256.833	13,4	1,7	3.364.439	4.653.274	38,3
Brasilseg	636.034	786.181	828.098	30,2	5,3	2.081.552	3.017.131	44,9
Brasilprev	425.461	396.048	377.423	(11,3)	(4,7)	1.116.786	1.439.405	28,9
Brasilcap	41.959	48.667	46.282	10,3	(4,9)	145.199	179.163	23,4
Brasildental	4.985	4.439	5.030	0,9	13,3	20.902	17.575	(15,9)
Negócios de distribuição	771.759	790.833	783.060	1,5	(1,0)	2.729.478	2.988.399	9,5
Outros	(72.430)	12.380	14.166	-	14,4	(51.128)	50.366	-
Despesas gerais e administrativas	(5.568)	(5.943)	(5.293)	(4,9)	(10,9)	(23.001)	(25.771)	12,0
Resultado financeiro	3.939	31.850	9.931	152,1	(68,8)	25.833	58.691	127,2
Resultado antes dos impostos e participações	1.806.138	2.064.454	2.058.697	14,0	(0,3)	6.045.622	7.724.958	27,8
Impostos	451	(7.659)	(3.729)	-	(51,3)	(1.050)	(11.621)	-
Lucro líquido	1.806.590	2.056.795	2.054.967	13,7	(0,1)	6.044.571	7.713.337	27,6

No **4T23**, o **lucro líquido** da BB Seguridade foi de R\$2,1 bilhões (+13,7% s/ 4T22). Os principais destaques que levaram ao incremento de R\$248,4 milhões no resultado foram:

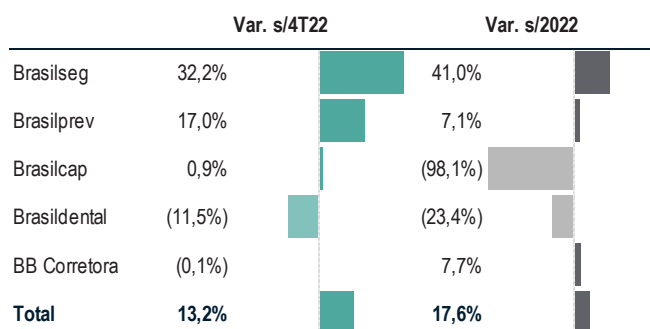
- **Brasilseg (+R\$192,1 milhões):** com evolução dos prêmios ganhos, redução da sinistralidade e do índice de comissionamento e aumento do resultado financeiro;
- **Outros (+R\$86,6 milhões):** por menores despesas com tributos e com provisão para ajuste de preços dos ativos da Brasilveículos alienados à MAPFRE (*earn-out*);
- **BB Corretora (+R\$11,3 milhões):** com crescimento das receitas de corretagem e alta do resultado financeiro; e
- **Brasilcap (+R\$4,3 milhões):** em função do crescimento do resultado financeiro, com expansão do saldo médio de aplicações e melhora da margem financeira.

Por outro lado, a contribuição do resultado vindo da **Brasilprev** foi R\$48,0 milhões inferior ao 4T22, reflexo do aumento da alíquota de impostos (+19,2 p.p.) no comparativo, uma vez que o resultado do 4T22 foi favorecido pelo benefício fiscal decorrente do pagamento de JCP e do reconhecimento de crédito tributário decorrente da Lei do Bem, fatores que reduziram significativamente a alíquota daquele trimestre.

Em **2023**, o lucro líquido cresceu R\$1,7 bilhão (+27,6%), atingindo R\$7,7 bilhões no ano. Destacam-se como principais variações:

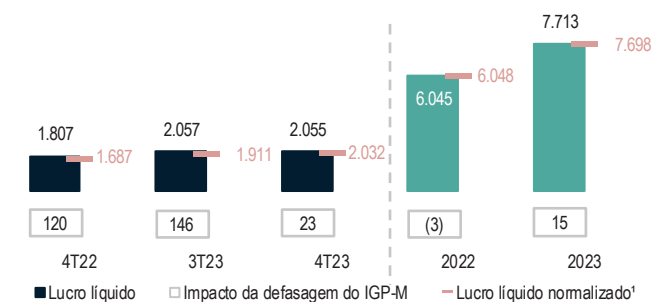
- **Brasilseg (+R\$935,6 milhões):** com incremento dos prêmios ganhos, redução da sinistralidade e crescimento do resultado financeiro;
- **Brasilprev (+R\$322,6 milhões):** com forte crescimento do resultado financeiro, decorrente da redução do custo do passivo atrelado às reservas dos planos tradicionais e da marcação a mercado positiva dos ativos financeiros;
- **BB Corretora (+R\$258,9 milhões):** com incremento das receitas de corretagem e expansão do resultado financeiro;
- **Outros (+R\$101,5 milhões):** em função de menores despesas com tributos e com provisão para ajuste de preços dos ativos da Brasilveículos alienados à MAPFRE (*earn-out*); e

Figura 1 – Resultado operacional não decorrente de juros¹



¹Resultado operacional antes de impostos, ponderado pelas participações acionárias

Figura 2 – Lucro líquido normalizado (R\$ milhões)

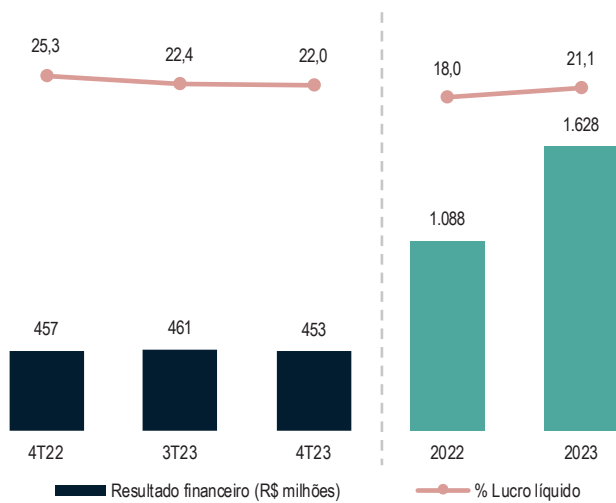


¹Lucro líquido excluindo os impactos do descasamento temporal do IGP-M.

- **Brasilcap (+R\$34,0 milhões):** em função do crescimento do resultado financeiro, com expansão do saldo médio de aplicações e aumento da margem financeira.

■ RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Figura 3 - Resultado financeiro consolidado



No **4T23**, o resultado financeiro combinado da BB Seguridade e de suas investidas atingiu R\$453,0 milhões depois de impostos, montante 0,8% inferior ao reportado no mesmo período de 2022. A queda é atribuída em grande parte ao aumento da alíquota efetiva de impostos da Brasilprev, que havia sido favorecida no 4T22 pelo benefício fiscal decorrente do pagamento de JCP e do reconhecimento de crédito tributário da Lei do Bem. A redução da taxa média Selic também contribuiu para a queda do resultado financeiro, em parte compensada pela marcação a mercado positiva, que beneficiou o resultado financeiro da Brasilprev, e pela expansão do saldo médio dos ativos financeiros das demais empresas do grupo.

No **ano**, o resultado financeiro combinado das empresas do grupo cresceu 49,7%. O desempenho é atribuído principalmente à deflação do IGP-M e ao resultado positivo de marcação a mercado, que contribuíram significativamente para a melhora do resultado financeiro da Brasilprev, além da expansão do saldo médio de ativos financeiros nas empresas do grupo e da alta da taxa média Selic.

Figura 4 - Índices de inflação (%)



1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês.

Figura 5 - Taxa média Selic (%)

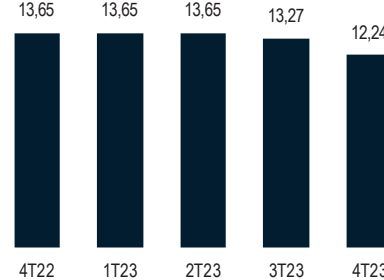


Figura 6 - Curva de juros (%)

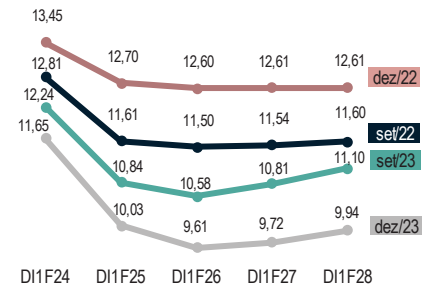


Figura 7 - Aplicações consolidadas por classificação (%)

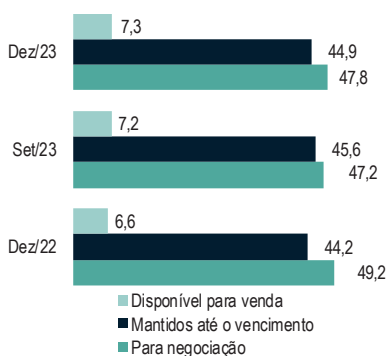


Figura 8 - Aplicações consolidadas por indexador (%)

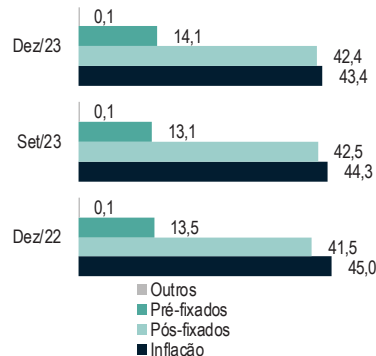
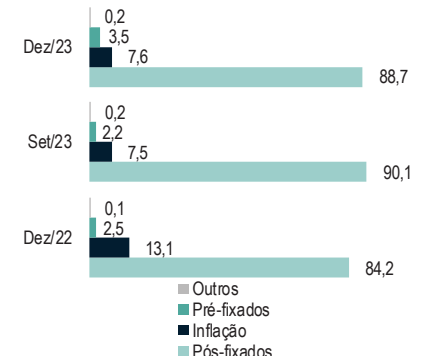


Figura 9 - Aplicações consolidadas para negociação por indexador (%)



■ GUIDANCE 2023

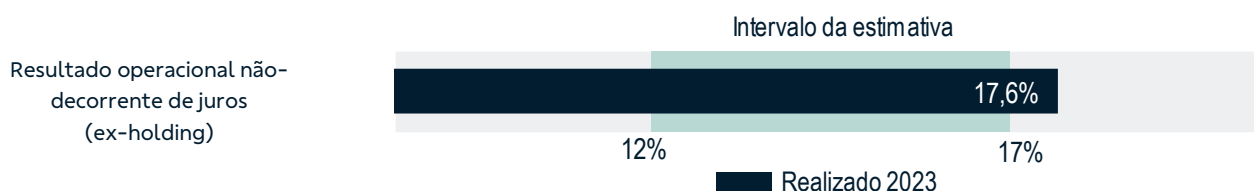
No ano, a Companhia superou os intervalos de crescimento divulgados no Guidance 2023 para os indicadores resultado operacional não decorrente de juros (ex-holdings), com alta de 17,6%, e reservas de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev, que cresceram 14,9%. Já o indicador de prêmios emitidos da Brasilseg ficou 1,1 ponto percentual abaixo do intervalo projetado, crescimento de 8,9% no ano, embora os prêmios retidos tenham apresentado desempenho em linha com o intervalo de projeção, com crescimento de 12,4%. Os desvios são explicados por:

Resultado operacional não decorrente de juros: o desempenho superior ao projetado decorreu da sinistralidade da Brasilseg bem abaixo das estimativas, em razão principalmente de menores perdas relacionadas a eventos climáticos na Safra 2022-2023, que levaram a sinistralidade do seguro agrícola ao menor patamar desde a abertura de capital.

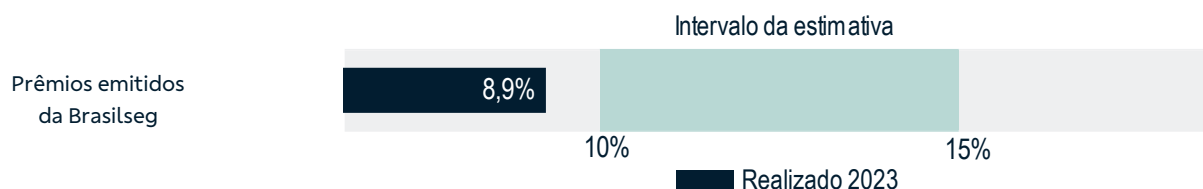
Prêmios emitidos da Brasilseg: desempenho abaixo do projetado em razão do menor volume de prêmios de seguro agrícola e do impacto da deflação do IGP-M na atualização dos prêmios emitidos de seguro de vida.

Reservas de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev: superou as estimativas em função do forte desempenho de captação e menores saídas para resgate e portabilidade, que levou a captação líquida a uma alta de mais de cinco vezes em relação ao volume registrado em 2022.

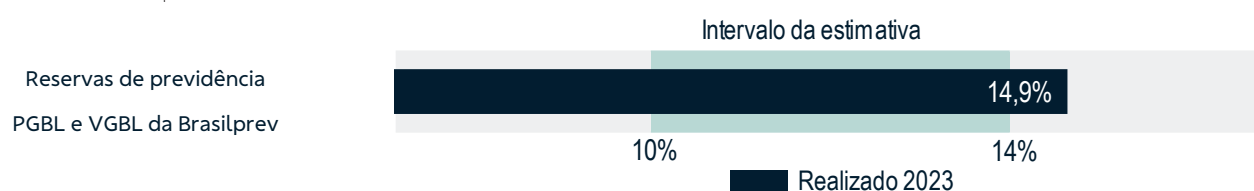
Figura 10 – Realizado 2023



Variação percentual do somatório dos resultados operacionais não decorrentes de juros nos padrões contábeis da Susep e da ANS para as investidas Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap, Brasildental e BB Corretora, ponderado pelas participações acionárias detidas em cada empresa, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.



Variação percentual dos prêmios emitidos pela Brasilseg, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.



Variação percentual das reservas de planos de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.

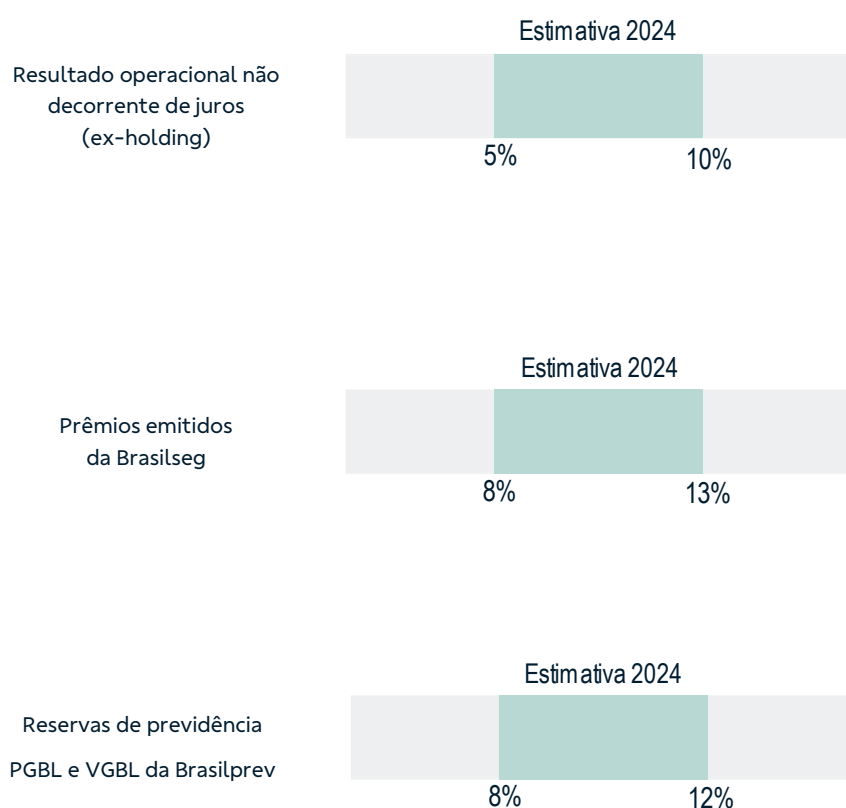
Tabela 2 – Detalhamento do resultado operacional não decorrente de juros por empresa

R\$ mil	Fluxo Anual		Var. %
	2022	2023	s/2022
Resultado operacional não decorrente de juros	7.589.058	8.921.140	17,6
Brasilseg	2.331.928	3.287.786	41,0
Brasilprev	1.455.166	1.558.380	7,1
Brasilcap	11.958	231	(98,1)
Brasildental	28.377	21.747	(23,4)
BB Corretora	3.761.630	4.052.996	7,7

■ GUIDANCE 2024

Para 2024, a BB Seguridade apresenta a seguir as suas projeções empresariais, mantendo os indicadores do *Guidance* 2023. Vale ressaltar que as projeções se baseiam no acompanhamento gerencial, não auditado, divulgado pela Companhia neste relatório, que não considera os efeitos da adoção da nova norma contábil do CPC 50 [IFRS 17] a partir de 2023. Tal acompanhamento gerencial se encontra alinhado ao padrão contábil adotado pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, que até o momento não recepcionaram o CPC 50 [IFRS 17] para as entidades por elas supervisionadas nos setores de seguros, previdência aberta e planos de saúde e odontológicos, que, portanto, continuam elaborando e divulgando suas demonstrações financeiras e apurando seus requerimentos de capital sem o impacto da nova norma contábil.

Figura 11 – Estimativas 2024



Varição percentual do somatório dos resultados operacionais não decorrentes de juros das investidas Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap, Brasil dental e BB Corretora, ponderado pelas participações acionárias detidas em cada empresa, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma dos dados gerenciais divulgados trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho, que não levam em conta os efeitos da adoção das normas contábeis do CPC 50 [IFRS 17].

Varição percentual dos prêmios emitidos pela Brasilseg, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma dos dados gerenciais divulgados trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho, que não levam em conta os efeitos da adoção das normas contábeis do CPC 50 [IFRS 17].

Varição percentual das reservas de planos de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma dos dados gerenciais divulgados trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho, que não levam em conta os efeitos da adoção das normas contábeis do CPC 50 [IFRS 17].

RESUMO DO DESEMPENHO DAS PARTICIPAÇÕES

Brasilseg | Seguros (para mais detalhes, vide página 24)

Tabela 3 – Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T22	3T23	4T23	s/4T22	s/3T23	2022	2023	s/2022
Prêmios emitidos	4.122.678	5.432.673	4.072.182	(1,2)	(25,0)	15.768.839	17.166.994	8,9
Variações das provisões técnicas e cessão de prêmios	(1.163.588)	(2.184.880)	(753.105)	(35,3)	(65,5)	(4.973.977)	(4.428.097)	(11,0)
Prêmios ganhos retidos	2.959.090	3.247.793	3.319.077	12,2	2,2	10.794.861	12.738.898	18,0
Sinistros retidos	(767.191)	(868.424)	(764.775)	(0,3)	(11,9)	(3.328.495)	(3.404.130)	2,3
Custos de aquisição retidos	(945.848)	(894.853)	(926.968)	(2,0)	3,6	(3.211.541)	(3.519.303)	9,6
Despesas gerais e administrativas	(361.110)	(326.672)	(454.893)	26,0	39,3	(1.145.884)	(1.422.006)	24,1
Outros	417	(3.938)	(1.886)	-	(52,1)	711	(9.160)	-
Resultado operacional não decorrente de juros	885.357	1.153.906	1.170.555	32,2	1,4	3.109.652	4.384.299	41,0
Resultado financeiro	239.084	262.994	272.329	13,9	3,5	771.198	977.074	26,7
Resultado antes dos impostos e participações	1.124.441	1.416.900	1.442.884	28,3	1,8	3.880.850	5.361.372	38,1
Impostos e participações sobre o resultado	(271.375)	(363.383)	(333.470)	22,9	(8,2)	(1.085.441)	(1.317.447)	21,4
Lucro líquido	853.066	1.053.517	1.109.414	30,1	5,3	2.795.409	4.043.925	44,7

No **4T23**, o **lucro líquido** da operação de seguros cresceu 30,1% em relação ao 4T22, com evolução dos **prêmios ganhos retidos** (+12,2%) e queda da **sinistralidade** (-2,9 p.p.), que levaram a um resultado operacional não decorrente de juros 32,2% maior no comparativo. O **resultado financeiro** teve alta de 13,9%, justificada pela expansão do saldo médio de ativos rentáveis e queda da taxa média que atualiza os passivos onerosos.

Os **prêmios emitidos** recuaram 1,2% ante o 4T22, variação explicada pela retração nos ramos: (i) **agrícola** (-25,5%), em razão da menor demanda e redução da importância segurada média; (ii) **penhor rural** (-7,9%), diante de queda no volume de vendas; e (iii) **vida** (-2,1%), decorrente de retração das renovações em relação ao mesmo período de 2022. Tais efeitos foram parcialmente compensados pela evolução nas vendas e no ticket médio do **vida produtor rural** (+18,6%).

O **índice de despesas gerais e administrativas** subiu 1,5 p.p., impactado pelo aumento de outras despesas operacionais, mais concentrado na linha de endomarketing, e por maiores despesas administrativas de localização e funcionamento.

Em **2023**, o **lucro líquido** cresceu 44,7%, consequência da menor **sinistralidade** (-4,1 p.p.), com destaque para o seguro agrícola que registrou o menor patamar dos últimos dez anos, da alta dos **prêmios ganhos retidos** (+18,0%), impulsionada principalmente pelo rural (+30,0%) e prestamista (+23,2%), e do maior **resultado financeiro** (+26,7%), impulsionado tanto pela expansão do saldo médio, como pela alta da taxa média de aplicações, beneficiada pela maior taxa média Selic no ano.

Figura 12 – Principais indicadores de desempenho

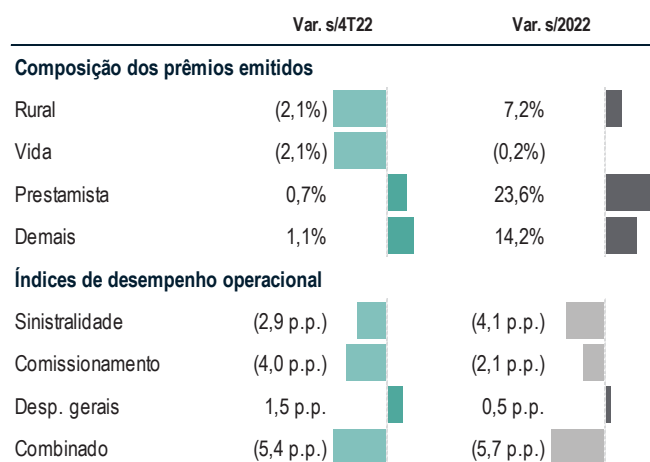


Tabela 4 – Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T22	3T23	4T23	s/4T22	s/3T23	2022	2023	s/2022
Receita total de previdência e seguros	12.960.663	16.466.696	13.736.685	6,0	(16,6)	52.816.022	57.271.071	8,4
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(12.955.472)	(16.461.979)	(13.732.024)	6,0	(16,6)	(52.795.218)	(57.251.749)	8,4
Receita líquida de previdência e seguros	5.191	4.717	4.661	(10,2)	(1,2)	20.804	19.322	(7,1)
Receitas com taxas de gestão	808.330	893.318	864.720	7,0	(3,2)	3.244.613	3.426.592	5,6
Custos de aquisição	(175.360)	(186.259)	(187.703)	7,0	0,8	(696.584)	(742.032)	6,5
Prêmios ganhos retidos	40.581	43.488	53.199	31,1	22,3	183.833	170.726	(7,1)
Despesas gerais e administrativas	(187.294)	(191.103)	(232.993)	24,4	21,9	(692.639)	(760.341)	9,8
Outros	(39.374)	(9.918)	27.239	-	-	(119.547)	(36.148)	(69,8)
Resultado operacional não decorrente de juros	452.074	554.243	529.123	17,0	(4,5)	1.940.480	2.078.118	7,1
Resultado financeiro	260.276	296.547	302.489	16,2	2,0	329.585	1.069.026	224,4
Resultado antes dos impostos e participações	712.350	850.790	831.611	16,7	(2,3)	2.270.065	3.147.144	38,6
Impostos e participações sobre o resultado	(145.030)	(323.186)	(328.842)	126,7	1,8	(780.918)	(1.240.101)	58,8
Lucro líquido	567.319	527.604	502.770	(11,4)	(4,7)	1.489.147	1.907.043	28,1

No **4T23**, o **lucro líquido** da previdência contraiu 11,4% em relação ao mesmo período de 2022, alcançando R\$502,8 milhões. A queda é atribuída ao aumento da alíquota efetiva de impostos (+19,2 p.p.) no comparativo, uma vez que no 4T22 houve o pagamento de JCP (R\$307,2 milhões) e o reconhecimento de crédito tributário decorrente de benefício fiscal da Lei do Bem (R\$12,7 milhões), que reduziram significativamente a alíquota naquele trimestre.

O **resultado operacional não-decorrente de juros** cresceu 17,0%, consequência de reversões das provisões de sinistros a liquidar (R\$13,8 milhões) e de despesas relacionadas (R\$7,8 milhões), que impactaram positivamente as linhas de “despesas com benefícios, resgates e sinistros” e “variação de outras provisões técnicas”, respectivamente. O incremento de 7,0% das **receitas com taxa de gestão** também contribuiu de forma relevante para o crescimento do resultado operacional não-juros, impulsionadas pela expansão de 14,0% das **reservas** de previdência nos últimos 12 meses. Por outro lado, a **taxa média de gestão anualizada** contraiu 0,04 p.p., impactada pelo maior fluxo de investimentos direcionado para produtos mais conservadores, o que levou a uma menor participação de fundos multimercados nas reservas totais, com 22,0% ao final de dezembro de 2023 (-5,3 p.p. s/ dez/22 | -1,2 p.p. s/ set/23).

As **contribuições** de previdência cresceram 6,0% em relação ao 4T22, totalizando R\$13,7 bilhões. A evolução das contribuições, aliada à melhora dos **índices de resgate** (-1,4 p.p.) e **portabilidade** (-0,6 p.p.), levou a uma **captação líquida** de R\$1,6 bilhão no período, montante mais de duas vezes superior ao registrado no 4T22.

Já o **resultado financeiro** cresceu 16,2% no comparativo, melhora explicada pelo impacto positivo de marcação a mercado decorrente do fechamento da estrutura a termo de taxa de juros, expansão do volume de aplicações financeiras e redução do saldo médio de provisões técnicas dos planos tradicionais.

Figura 13 – Principais indicadores de desempenho

	4T23	Var. s/4T22	2023	Var. s/2022
Captação líquida (R\$ bilhões)	1.605	137,5%	8.911	423,5%
Reservas (R\$ bilhões)	392	14,0%	-	-
Taxa de gestão (%)	0,93	(0,04 p.p.)	0,95	(0,05 p.p.)
Índice de resgate (%)	10,1	(1,4 p.p.)	10,5	(1,1 p.p.)
Índice de portabilidade (%)	1,3	(0,6 p.p.)	1,2	(1,0 p.p.)
Índice de eficiência (%)	42,6	(4,4 p.p.)	42,5	(1,2 p.p.)

No ano, o **lucro líquido** cresceu 28,1%, impulsionado pelo **resultado financeiro** mais de três vezes superior ao observado em 2022. A deflação do IGP-M, que reduziu significativamente o custo do passivo atrelado aos planos tradicionais, foi o principal fator responsável pelo incremento no ano, aliado ao resultado positivo de marcação a mercado e crescimento no saldo médio de investimentos financeiros.

A **captação líquida** atingiu R\$8,9 bilhões, montante mais de cinco vezes superior ao registrado no ano passado. O desempenho é atribuído à expansão das **contribuições** (+8,4%), redução do **índice de resgate** (-1,1 p.p.) e queda da **portabilidade** (-1,0 p.p.).

As **receitas com taxa de gestão** cresceram 5,6%, puxadas pelo aumento do saldo de reservas que mais do que compensou a retração de 0,05 p.p. da taxa média de gestão, essa explicada pela menor representatividade dos fundos multimercados no total de ativos sob gestão, conforme mencionado na análise do trimestre.

Tabela 5 – Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T22	3T23	4T23	s/4T22	s/3T23	2022	2023	s/2022
Arrecadação com títulos de capitalização	1.743.163	1.648.071	1.731.916	(0,6)	5,1	5.949.271	6.447.771	8,4
Variação das provisões para resgate, sorteio e bônus	(1.561.977)	(1.496.940)	(1.563.103)	0,1	4,4	(5.327.808)	(5.820.586)	9,2
Receita com cota de carregamento	181.186	151.131	168.812	(6,8)	11,7	621.463	627.185	0,9
Resultado com sorteios	12.913	19.012	22.247	72,3	17,0	28.734	58.795	104,6
Custos de aquisição	(169.041)	(141.537)	(162.191)	(4,1)	14,6	(532.865)	(574.492)	7,8
Despesas gerais e administrativas	(30.629)	(28.022)	(34.111)	11,4	21,7	(98.391)	(110.632)	12,4
Outros	(45)	49	(370)	-	-	(1.048)	(510)	(51,3)
Resultado operacional não decorrente de juros	(5.614)	633	(5.613)	(0,0)	-	17.893	346	(98,1)
Resultado financeiro	87.894	124.462	112.292	27,8	(9,8)	328.015	442.554	34,9
Resultado antes dos impostos e participações	82.279	125.095	106.679	29,7	(14,7)	345.908	442.900	28,0
Impostos e participações sobre o resultado	(19.389)	(52.205)	(37.363)	92,7	(28,4)	(128.140)	(174.564)	36,2
Lucro líquido	62.889	72.890	69.317	10,2	(4,9)	217.768	268.336	23,2

No **4T23**, o **lucro líquido** da operação de capitalização foi 10,2% superior ao registrado no mesmo período de 2022, atingindo R\$69,3 milhões. O desempenho é atribuído ao crescimento do **resultado financeiro** (+27,8%), com expansão do saldo médio de ativos rentáveis e melhora da margem financeira (+0,2 p.p.).

A **arrecadação com títulos de capitalização** registrou queda de 0,6%, em razão da menor quantidade de títulos vendidos, efeito que foi parcialmente compensado pelo maior ticket médio dos títulos de pagamento único. Já a **receita com cota de carregamento** contraiu 6,8%, com redução de 0,6 p.p. na cota de carregamento média, impactada pela maior participação de títulos de pagamento único com prazo mais curto (24 meses) no total de arrecadação, uma vez que esses produtos apresentam menor cota em comparação aos produtos mais longos (36 e 48 meses).

No **ano**, o **lucro líquido** da operação de capitalização foi de R\$268,3 milhões, 23,2% superior ao registrado em 2022. O desempenho foi sustentado pela evolução do **resultado financeiro** (+34,9%), com expansão do saldo médio dos ativos financeiros e incremento de 0,4 p.p. na margem financeira.

A **arrecadação com títulos de capitalização** cresceu 8,4%, impulsionada tanto pelo aumento na quantidade como no ticket médio dos títulos de pagamento único, além do aumento na base de títulos de pagamento mensal, que levou a um maior volume de recorrência no ano.

Já a **receita com cota de carregamento** cresceu em ritmo mais lento que a arrecadação (+0,9%), em função da retração de 0,7 p.p. na cota de carregamento média, que reflete a maior concentração em títulos de pagamento único de prazos mais curtos, conforme mencionado na análise do trimestre.

Figura 14 – Principais indicadores de desempenho

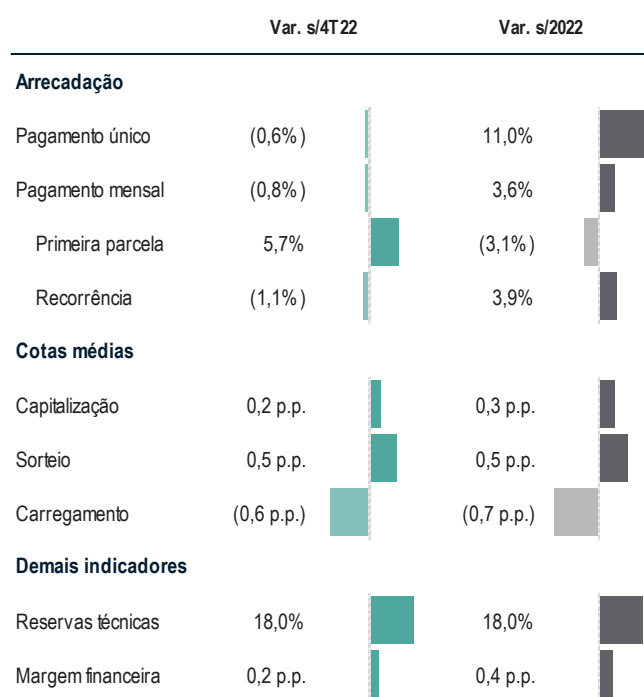


Tabela 6 – Demonstração do resultado resumida

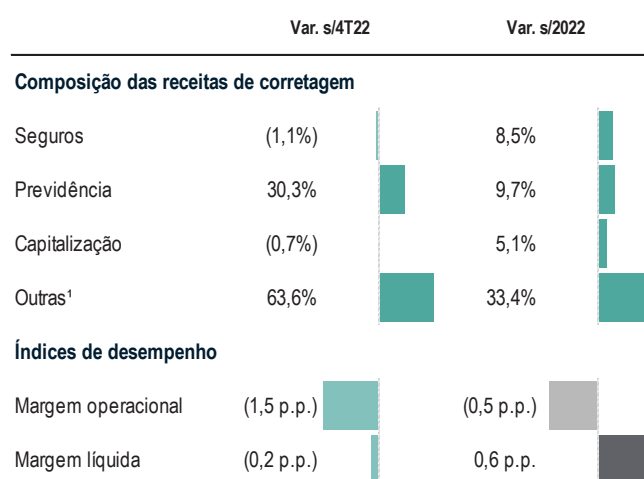
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T22	3T23	4T23	s/4T22	s/3T23	2022	2023	s/2022
Receitas de corretagem	1.282.883	1.295.340	1.305.914	1,8	0,8	4.613.434	5.001.686	8,4
Despesas gerais e administrativas	(239.597)	(238.211)	(264.718)	10,5	11,1	(851.131)	(952.008)	11,9
Resultado de Investimento em participação societária	146	1.302	929	-	(28,7)	(673)	3.318	-
Resultado operacional	1.043.432	1.058.432	1.042.125	(0,1)	(1,5)	3.761.630	4.052.996	7,7
Resultado financeiro	115.999	130.435	123.720	6,7	(5,1)	365.294	443.858	21,5
Resultado antes dos impostos	1.159.431	1.188.867	1.165.845	0,6	(1,9)	4.126.924	4.496.854	9,0
Impostos	(387.672)	(398.034)	(382.785)	(1,3)	(3,8)	(1.397.446)	(1.508.455)	7,9
Lucro líquido	771.759	790.833	783.060	1,5	(1,0)	2.729.478	2.988.399	9,5

No **4T23**, o **lucro líquido** da BB Corretora aumentou 1,5% em relação ao 4T22, variação que é explicada pela alta de 6,7% do resultado financeiro, decorrente de aumento no saldo médio de aplicações, e retração de 0,6 p.p. na alíquota de imposto efetiva, explicada pelo aumento no volume de doações incentivadas.

As **receitas de corretagem** cresceram 1,8% no comparativo com o 4T22, impulsionadas pelo crescimento de 30,3% nas receitas de corretagem do segmento de previdência, uma vez que o 4T22 foi negativamente impactado por um reforço de R\$28,2 milhões na provisão de despesas para devolução de comissões à Brasilprev decorrente de resgates de curto prazo. As receitas de corretagem do segmento de seguros retraíram 1,1%, impactadas pela renegociação de acordo com a MAPFRE que extinguiu o bônus de performance, que registrou receita de R\$107,9 milhões no 4T22, e fixou aumento nas corretagens dos segmentos de vida e prestamista, cujo reconhecimento segue a dinâmica de diferimento pelo prazo de vigência das apólices, impactando no crescimento de 32,1% no saldo de comissões a apropriar.

A **margem operacional** recuou 1,5 p.p., com maiores despesas de patrocínios e doações incentivadas, registradas na linha de outras receitas e despesas operacionais, bem como pela alta de outras despesas administrativas, em função do aumento dos gastos decorrentes de campanhas de incentivos e promoções às vendas e manutenção de sistemas. A mudança no reconhecimento de receitas decorrente da renegociação de acordo com a MAPFRE, conforme explicado no parágrafo anterior, foi outro fator que contribuiu para a compressão da margem operacional.

No **acumulado do ano**, o lucro líquido cresceu 9,5%, em razão do aumento das receitas de corretagem (+8,4%), consequência da evolução do desempenho comercial nas principais linhas de negócio, e do aumento do resultado financeiro (+21,5%), explicado pela expansão do saldo médio de aplicações.

Figura 15 – Principais indicadores de desempenho


¹. Inclui planos odontológicos e demais receitas.

■ OUTRAS INFORMAÇÕES

Tabela 7 – Participação de mercado¹

	Unidade	Fluxo Trimestral			Fluxo Anual	
		4T22	3T23	4T23	2022	2023
Vida²						
Prêmios emitidos	R\$ mil	965.492	943.848	945.366	3.671.803	3.664.203
Participação de mercado	%	12,6	11,6	11,3	12,5	11,6
Posição		1º	2º	2º	1º	1º
Prestamista						
Prêmios emitidos	R\$ mil	887.506	940.532	894.017	2.732.379	3.377.707
Participação de mercado	%	20,9	21,3	19,2	16,3	19,5
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Habitacional						
Prêmios emitidos	R\$ mil	75.872	79.898	81.589	297.279	317.557
Participação de mercado	%	5,2	4,9	4,8	5,2	4,9
Posição		5º	6º	6º	6º	6º
Rural						
Prêmios emitidos	R\$ mil	1.919.101	3.163.335	1.878.515	8.096.065	8.676.339
Participação de mercado	%	67,5	65,6	64,9	60,1	61,7
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Residencial						
Prêmios emitidos	R\$ mil	93.499	109.762	95.078	376.268	392.936
Participação de mercado	%	7,0	7,1	5,7	7,5	6,8
Posição		6º	6º	7º	5º	6º
Empresarial/Massificados						
Prêmios emitidos	R\$ mil	178.840	190.298	173.336	583.480	719.686
Participação de mercado	%	5,4	5,3	4,9	4,8	5,3
Posição		5º	5º	6º	6º	5º
Previdência						
Provisões técnicas de previdência	R\$ mil	343.826.496	379.019.363	392.001.746	-	-
Participação de mercado	%	28,4	28,4	28,3	-	-
Posição		1º	1º	1º	-	-
Contribuições						
Participação de mercado	%	34,0	35,1	31,8	34,4	34,7
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Capitalização						
Reservas	R\$ mil	9.608.352	11.091.503	11.335.717	-	-
Participação de mercado	%	25,8	28,3	28,5	-	-
Posição		1º	1º	1º	-	-
Arrecadação	R\$ mil	1.743.163	1.648.071	1.731.916	5.949.271	6.447.771
Participação de mercado	%	23,7	21,5	20,4	21,0	21,1
Posição		1º	2º	2º	2º	2º

1. Fonte: Susep – data base de novembro/2023.

2. Participação de mercado considera apenas prêmios emitidos para cobertura de risco, excluindo os prêmios para regime financeiro de capitalização dos ramos com componente de acumulação (Dotal e Vida).

Tabela 8 – Ações | Composição acionária

	Acionistas	Ações	Participação
Banco do Brasil	1	1.325.000.000	66,3%
Ações em tesouraria	1	23.133.332	1,2%
Free Float	460.129	651.866.668	32,6%
Estrangeiros	945	424.225.744	21,2%
Pessoas Jurídicas	3.327	65.076.964	3,3%
Pessoas Físicas	455.857	162.563.960	8,1%
Total	460.131	2.000.000.000	100,0%

Tabela 9 – Ações | Desempenho

	Unidade	Fluxo Trimestral				
		4T22	1T23	2T23	3T23	4T23
Desempenho da ação						
Lucro por ação	R\$	0,90	0,88	0,92	1,03	1,03
Dividendos por ação	R\$	-	1,84	-	1,61	-
Valor patrimonial por ação	R\$	3,80	4,69	4,03	4,96	4,56
Cotação de fechamento	R\$	33,71	32,51	30,77	31,21	33,65
Dividend yield anualizado ¹	%	7,16	9,89	10,12	11,92	10,22
Valor de mercado	R\$ milhões	67.420	65.020	61.540	62.420	67.300
Múltiplos						
P/L (12 meses)	x	11,15	9,81	8,72	8,36	8,73
P/VPA	x	8,88	6,93	7,63	6,30	7,39
Dados de negociação						
Quantidade de negócios realizados		1.474.019	1.296.891	1.242.152	920.454	967.094
Volume médio diário	R\$ milhões	212	203	203	154	162
Volume médio diário B3	R\$ milhões	26.927	20.956	22.584	19.741	19.585
Participação no volume médio B3	%	0,79	0,97	0,90	0,78	0,82

1. Dividend yield anualizado, calculado com base nos dividendos distribuídos nos últimos 12 meses, dividido pelo preço médio da ação no mesmo período.